

Ponte -

A112751

QUINTA PONTE

LIGAÇÃO DIRETA DE VITÓRIA À SERRA

Empresa propõe projeto de elevador sobre o manguezal

MIKAELLA CAMPOS
mikaella.campos@redgazeta.com.br

Com o crescimento imobiliário e também econômico do Espírito Santo, começam a surgir vários projetos para o desenvolvimento urbano e logístico do Estado. Uma proposta recente promete trazer mais mobilidade à Grande Vitória e desafogar o trânsito da Capital e também do município da Serra.

A ideia é construir um elevador ligando o bairro de Andorinhas, em Vitória, ao Contorno da BR 101, próximo ao Alphaville Jacuhy, bairro recém-organizado na Serra. A via terá uma conexão com os principais trechos da Capital, como a Avenida Leitão da Silva e a Reta da Penha.

O projeto, chamado também de Quinta Ponte, foi elaborado pela empresa Cardoso Freitas e apresentado ao governo do Estado, para avaliação de viabilidade.

O empresário Fabrício Cardoso explica que tudo ainda é um conceito, mas o objetivo, com a nova via, é fazer da Serra mais um vetor de crescimento e expansão.

“Os Estados e municípios deveriam planejar as cidades pensando num futuro longo, de 50 a 100 anos. Vitória hoje tem apenas duas entradas ao Sul e duas ao Norte. É preciso se organizar porque temos demanda para a construção de uma Quinta Ponte devido ao intenso fluxo em Carapina com destino a Vitória”, diz Cardoso.

A construção do elevador vai atender ao plano de desenvolvimento criado pelo Grupo Jacuhy para o Contorno da BR 101.

A região em 10 anos deve ganhar em média 10 em-

UM NOVO ACESSO



POR CIMA DO TRÁFEGO

Rio de Janeiro

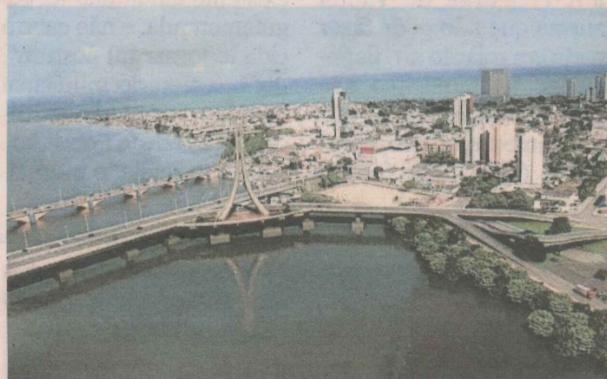
▼ Linha Vermelha e Linha Amarela

As vias foram construídas em cima de casas, mangues e áreas de preservação ambiental para trazer mais mobilidade.

Recife

▼ Via Mangue (foto)

O elevador fica sobreposto a uma região de mangue em Recife e a ideia é que a ponte atenda aos visitantes da Copa do Mundo de 2014. A Via Mangue, orçada em R\$ 433,2 milhões,



deve ficar pronta em setembro do ano que vem. É a primeira via expressa da cidade de Recife, em Pernambuco.

Espírito Santo

▼ Quatro acessos

Hoje, o Estado conta com duas ligações entre Vitória e Serra e duas

entre Vitória e Vila Velha, sem considerar a (Ponte Florentino Avidos) e uma com Cariacica.

▼ Quarta Ponte

O edital para a contratação da empresa que vai construir a ponte saiu em fevereiro. A ligação será feita entre a Avenida Serafim Derenzi, em Vitória, e as rodovias José Sette e BR 101, em Cariacica.

▼ Quinta Ponte

É uma proposta de uma empresa privada que ainda será estudada pelo governo do Estado.

preendimentos, como condomínios horizontais, verticais, um distrito industrial, centros de distribuição, um polo comercial e empresarial, shopping, hotel executivo, um resort e um centro de convenções.

Na Serra, a via terá ligação com o Contorno do Mestre Álvaro, onde será construída a nova BR 101. Hoje, quem sai de Vitória anda em média 50 quilômetros até o posto da Polícia Federal, na Serra-Sede. Se as novas vias forem construídas, o caminho percorrido cairá para em média 20 quilômetros.

Se a proposição for aprovada pelo governo do Estado, ela poderá ser feita com recursos estaduais, de empresas ou também por meio de uma parceria público privada.

“Esperamos um sinal do governo do Estado e se o modelo adotado for de concessão privada, temos já um grupo de investidores interessados em aplicar recursos no empreendimento”, destaca Cardoso.

O elevador terá em média oito quilômetros de extensão, comprimento quase três vezes maior que a Terceira Ponte e oito vezes maior que a Quarta Ponte, que ligará Santo Antônio, em Vitória, a Cariacica.

Para sair do papel, o projeto deve enfrentar alguns impasses ambientais, pois o elevador passará por áreas de mangue e de preservação ambiental.

Cardoso explica que a via não trará impacto ao ambiente. Para esse tipo de obra, são utilizados materiais como estacas que não afetam à reprodução marinha nem atrapalham as atividades dos catadores de caranguejo e siri.